

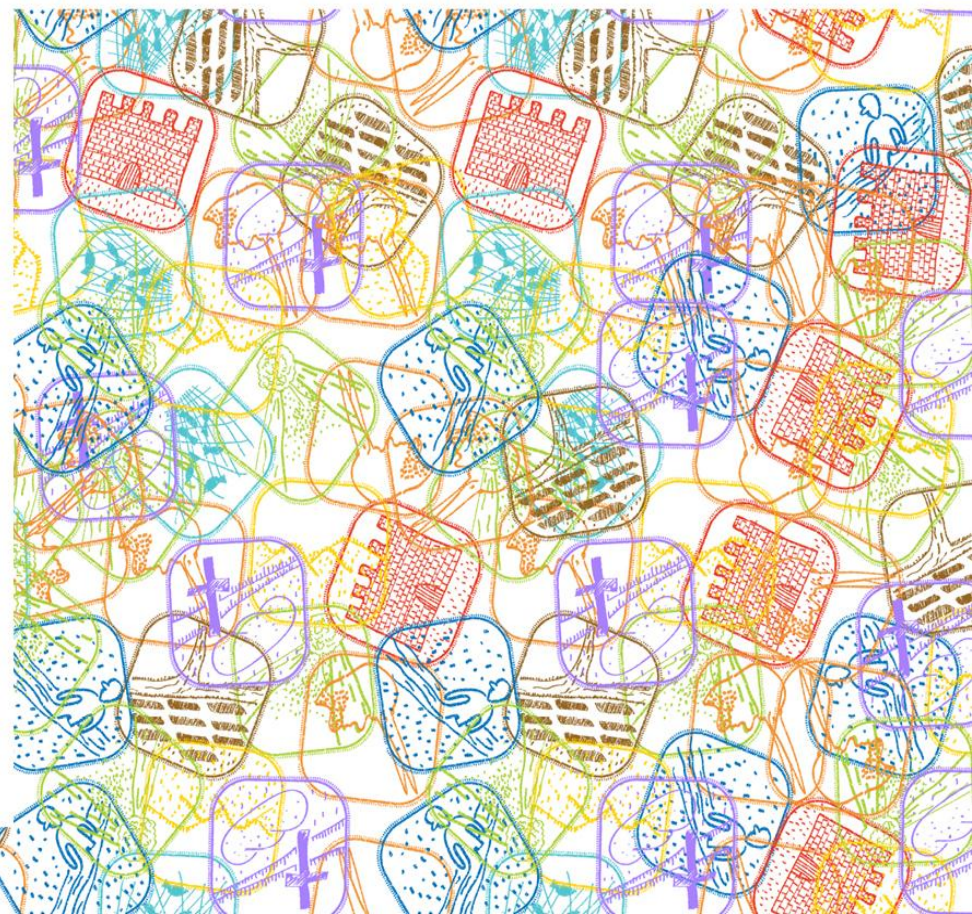
Caminhadas no Alto Minho

Setembro a Novembro de 2012

A singularidade das paisagens e a genuinidade da cultura do Alto Minho associadas ao seu vasto e rico património ambiental constituem valores que viabilizaram a classificação de uma extensa área de Rede Fundamental de Conservação da Natureza, integrada pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, pela Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro d'Arcos, pela Paisagem Protegida do Corno de Bico e pelos sítios de importância comunitária e zonas de protecção especial dos rios Minho e Lima, Litoral Norte e Serra d'Arga.

Este conjunto de valores ambientais, associados ao nosso clima temperado, constitui o principal atrativo para o turismo pedestre e cicloturismo que a CIM e os dez municípios do Alto Minho pretendem promover, encarando esta oportunidade como uma nova forma de olhar e explorar os territórios numa lógica de valorização económica sustentável dos recursos ambientais dos seus territórios de baixa densidade.

Neste contexto, com o objetivo de promover esta singular rede de percursos verdes do território do Alto Minho, surge a ação promocional **"Alto Minho Greenways"**. Esta iniciativa conjunta da CIM Alto Minho e dos municípios de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, visa promover o turismo pedestre no Alto Minho, contribuindo para a prática regular de atividade física em espaços naturais, difundindo um maior contato das populações com a natureza e, naturalmente, aumentando a consciencialização e educação ambiental.



cim alto minho
comunidade intermunicipal do minho-lima

ON.2 O NOVO NORTE
OPORTUNIDADES

QR QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Rua Bernardo Abrunhosa, 105 · 4900 - 309 Viana do Castelo
T +351 258 800 200 · F +351 258 800 220
geral@cim-altominho.pt · www.cim-altominho.pt



Trilho da Foz do Rio Manco

(42° 3'17.58"N/8°32'27.52"W)

O percurso pedestre, **Trilho da Foz do Rio Manco** é um percurso linear de pequena rota e com uma extensão de cerca de 8 km.

Este percurso envolve dois Concelhos vizinhos, Monção e Valença, e o seu início, desta vez, é na freguesia de Lapela, junto à torre que lhe dá o nome.

Somos, assim, convidados a conhecer os seus caminhos e recantos, num percurso de grande beleza e de uma riqueza ímpar, até pela proximidade que tem ao Rio Minho.

Atravessando os carvalhais e as vinhas, percorreremos a Ecopista, cuja intervenção ficou concluída em 2004 e que reconverteu a linha de caminho-de-ferro que ligava Valença a Monção, construída em 1915, após ter sido desactivada em 1990. Saindo da Ecopista, logo acompanhamos a Ínsua do Castro, uma língua de terra e areia no rio Minho que se localiza nos limites de Monção com a Foz do Rio Manco, em Valença. Por aqui vamos explorando caminhos agrícolas e de pescadores que, outrora, foram percorridos por contrabandistas.

Somos agora convidados a percorrer um pequeno percurso interpretativo que nos leva à Foz do Rio Manco, onde a flora autóctone é abundante.

Continuando a caminhada, por entre veigas, pinhais e carvalhais, depressa chegamos ao cruzeiro do Adro Velho, necrópole medieval de Verdoejo.

Neste magnífico monumento funerário, já próximos do fim do percurso, podemos encontrar alguns vestígios de campas antropomórficas, que se encontram ladeadas por carvalhos e sobreiros centenários.

